

Folha informativa: Indústria de software

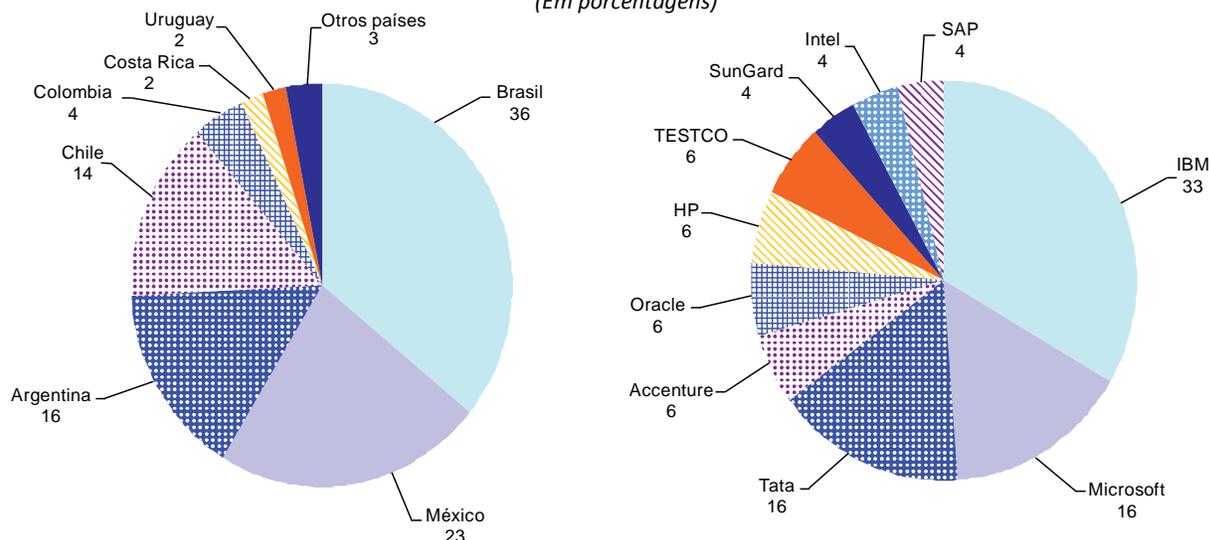
Do Relatório da CEPAL:

O Investimento Estrangeiro Direto na América Latina e no Caribe 2010

- Da mesma forma que o setor manufatureiro, a indústria de software destaca-se em contribuir para diversificar a oferta exportadora dos países, gerar oportunidades de empregos qualificados e de novos negócios, e permitir a transferência e difusão de novas tecnologias, entre outros aspectos.
- Entre janeiro de 2003 e novembro de 2010 foram registrados 2.749 projetos de investimento na indústria de software a nível mundial, localizados principalmente na Índia (24%), China (10%) e Estados Unidos (10%).
- A indústria regional de software está recebendo um fluxo crescente de investimento estrangeiro direto (IED). Na América Latina localizaram-se quase 6% dos projetos contabilizados entre 2003 e 2010, enquanto na Ásia e no Pacífico 48%, na Europa Ocidental 21% e na Europa Oriental 10%.
- No período analisado os principais países da Região receptores de projetos de empresas transnacionais de software foram: Brasil (36%), México (23%), Argentina (16%), Chile (14%), Colômbia (4%), Costa Rica (2%) e Uruguai (2%).
- É possível classificar estes países em três grupos: os de grande mercado interno, porém de baixa orientação exportadora (Brasil e México); os de mercado interno pequeno, mas de alta orientação exportadora (Costa Rica e Uruguai); e os de tamanho intermediário que combinam ambas estratégias (Chile e Colômbia).
- O desenvolvimento da indústria de software no Brasil e no México, e de alguma forma na Argentina, se explica a partir de suas estratégias prévias de industrialização, através das quais se desenvolveu uma base produtiva manufatureira e certa especialização nos setores de computação e eletrônica.
- Na Região tem surgido também uma ampla variedade de firmas locais de serviços globais de tecnologias de informação e empresas translatinas de software, onde se destacam a Softtek (México), Sonda (Chile), Globant (Argentina) y TOTVS (Brasil).
- A América Latina pode chegar a consolidar-se como uma localidade global de software, como tem ocorrido na Índia, China e Europa Oriental, graças às novas estratégias seguidas pelas empresas transnacionais direcionadas a combinar operações globais em distintos fusos horários, níveis de custos e riscos operacionais.

AMÉRICA LATINA E CARIBE: DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PROJETOS DE SOFTWARE POR PAÍSES E ENTRE AS 10 PRINCIPAIS EMPRESAS

(Em porcentagens)



Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base nas informações da fDi Markets, até novembro de 2010.